XIX ENDTO 06 A 08 DE NOVEMBRO SANTA MARIA - RS
ENCONTRO NACIONAL DE DOCENTES DE TERAPIA OCUPACIONAL

ANÁLISE DAS DISCIPLINAS DE CONTEXTOS HOSPITALARES E CUIDADOS PALIATIVOS NOS CURRÍCULOS DE DOCENTES DO GRUPO DE PESQUISA

Bárbara de Fátima Depole[1], Regina Helena Vitale Torkomian Joaquim[2], Tatiana Barbieri Bombarda[2], Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo[3], Alyne Kalyane Câmara de Oliveira[4], Rosibeth del Carmen Muñoz Palm[5]
UNESP-Campus Marília[1]; UFSCar[2]; UFTM[3]; UFPB[4]; UFPR[5]
barbaradepole@gmail.com, regin@ufscar.br, tbbombarda@ufscar.br, heloisa.frizzo@uftm.edu.br, alyne.oliveira@academico.ufpb.br, rosibethpalm@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente estudo visa analisar os conteúdos curriculares das disciplinas relacionadas aos contextos hospitalares e cuidados paliativos, ofertados nas instituições de origem (*UFSCar, UFTM, UFPR, UFPB e UNESP Campus Marília*) das seis docentes vinculadas ao Grupo de Pesquisa **Terapia Ocupacional, Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos (CNPq).**

OBJETIVOS

O objetivo é compreender como esses conteúdos são abordados e qual a sua relevância para a formação profissional do terapeuta ocupacional.

RESULTADOS

Componente / Modalidade / CH / Instituição	Conteúdos abordados / Objetivos
TO nos Contextos Hospitalares / T/90h/UFSCar	Aborda a evolução do cuidado hospitalar, processos de adoecimento, políticas nacionais de saúde e hospitalização, espiritualidade, cuidados paliativos, entre outros.
Estágio supervisionado / 240h/UFSCar	Capacita o estudante na avaliação de processos de adoecimento e hospitalização, com foco na prática hospitalar em média e alta complexidade.
Intervenções em TO no Contexto Hospitalar / T/60h/UFTM	Trata de ações de prevenção, reabilitação, habilitação e cuidados paliativos, promovendo o raciocínio clínico em unidades hospitalares.
Estágio supervisionado IV / 195h/UFTM	Proporciona ao estudante a prática supervisionada em saúde de média e alta complexidade, realizando diagnósticos terapêuticos, planos de intervenção e acompanhando a evolução do paciente.
Processo de TO nos Contextos Hospitalares / T/45h/UFPR	Foca no desenvolvimento do raciocínio profissional para atuação em contextos hospitalares e cuidados paliativos.
Estágio supervisionado / 135 h (7° e 8° sem) e 270h (9° e 10° sem) / UFPR	Foco na prática profissional e na condução autônoma de intervenções terapêutica ocupacionais.
Áreas de Intervenção da TO e Cenários de Prática III / TP/180h/UFPB	Observação e experimentação do processo terapêuticoocupacional nos cenários hospitalares, tendo como base as políticas de saúde locais e nacionais.
Estágio supervisionado II 360h/UFPB	Tem um hospital universitário como um dos campos de estágio na rede especializada de saúde e permite ao aluno refletir sobre o processo terapêuticoocupacional, desde a avaliação até a intervenção e reavaliação.
TO em Neonatologia e Pediatria Hospitalar / 60h/T/UNESP	Aborda o desenvolvimento infantil e intervenções terapêuticas adequadas para neonatologia e pediatria.
Estágios supervisionados / 75h cada*/UNESP	Incluem prática em neonatologia e neurologia adulto, possibilitando a aplicação de estratégias terapêuticas em dois contextos hospitalares distintos, permitindo o desenvolvimento de estratégias terapêuticas para o cuidado integral, a promoção da autonomia e o (re)torno as ocupações.

DISCUSSÕES



CONCLUSÕES

Os conteúdos curriculares revelam uma abordagem ampla e diversificada, contemplando desde a formação teórica até a prática supervisionada, com ênfase na interdisciplinaridade e no desenvolvimento de competências específicas para a atuação do terapeuta ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

Aniceto, B., & Bombarda, T. B. (2020). Cuidado humanizado e as práticas do terapeuta ocupacional no hospital: uma revisão integrativa da literatura. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 28(2), 640–660.

Barba, P.C.S.D.; Silva, R. F; Joaquim, R.H.V.T. & Brito, C.M.D (2012). Formação inovadora em terapia ocupacional. Comunicação saúde educação, 16(42), 829-842.

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. (2013). Resolução nº 429, de 08 de julho de 2013. Reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares, define as áreas de atuação e as competências do terapeuta ocupacional especialista em Contextos Hospitalares e dá outras providências.

Conselho Nacional de Educação. (2002). Resolução nº CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional.

Frizzo, H. C. F., & Corrêa, V. A. C. (2018). Terapia ocupacional em contextos hospitalares: a especialidade, atribuições, competências e fundamentos. REFACS, 6(1), 130–139.